

CITOLOGIA LÍQUIDA [COLPOCITOLOGIA MEIO LÍQUIDO]



A citologia convencional é um método de coleta e análise de tecido cervical criado em 1928 como exame preventivo para o câncer de colo do útero, mais conhecido como Papanicolaou, utilizado para detectar alterações nas células do colo do útero, assim como lesões intraepiteliais e neoplasia invasiva. Além de servir para a detecção de lesões precursoras do câncer do colo do útero e da infecção pelo vírus HPV, a colpocitologia oncótica pode indicar se a paciente tem alguma outra infecção que precisa ser tratada.

A citologia em base líquida é um novo método de preparação de amostras cervicais para exame citológico. Ao contrário da preparação de esfregaço convencional, envolve fazer uma suspensão de células da amostra, e essa é usada para produzir uma fina camada de células em uma lâmina. A nova intervenção faria, assim, parte do processo de triagem populacional para reduzir a incidência do câncer invasivo do colo do útero.

Em 1991, Martha L. Hutchinson desenvolveu a citologia em meio líquido, uma inovadora técnica que trazia novas características para a análise celular do procedimento: enquanto na citologia convencional aproximadamente 80% do material coletado fica preso à escova cervical, sendo desperdiçado, a citologia em meio líquido utiliza 100% do material coletado, possibilitando que em uma só coleta múltiplas análises sejam feitas e uma visualização menos poluída do conteúdo das lâminas, dada a ausência de muco, hemácias e demais células pela centrifugação da amostra, permitindo ainda que as células estejam dispostas em uma monocamada.

O que difere a citologia em base líquida e a convencional?

Os padrões de atipias celulares não mudam, são os mesmos parâmetros morfológicos que consagraram o médico George Papanicolaou. Entretanto, as diferentes opções metodológicas oportunizam uma clara melhoria na exclusão de artefatos que podem obscurecer a interpretação morfológica, uma das maiores causas de resultados falso-negativos.

Além disso, concentram as células a áreas menores agilizando a leitura manual. A disposição das células é homogênea, reprodutível, melhorando a individualização das mesmas e suas interpretações.

Como a amostra é imediatamente colocada em um líquido conservante, a fixação e a coloração são constantes e de melhor qualidade que as geralmente observadas nos esfregaços convencionais. As muitas variáveis implícitas no método caracterizado como simples mostram-se de grande resolução diagnóstica e com valores agregados importantes.

A citologia em base líquida dá a oportunidade também de se avaliar a presença do papilomavírus humano (HPV), agente necessário para o desenvolvimento do carcinoma cérvico-vaginal, seja pela morfologia celular ou pela complementação diagnóstica com testes moleculares, além de diferentes marcadores de progressão da doença – utilizando sempre a mesma amostra colhida.

Como vantagens da técnica podemos citar:

- Menor número de esfregaços insatisfatórios;
- Permite tipagem do DNA do HPV;
- Maior sensibilidade;
- Permite técnica de embocado celular;
- Quase totalidade do material fixado é coletado;
- Preparo laboratorial mais rápido;
- Melhor disposição das células;
- Menor tempo de leitura.

CÓDIGO	COLPOL
SINÔNIMOS	Citologia em meio líquido de secreção vaginal Citologia em base líquida Papanicolaou em base líquida Citologia oncótica em meio líquido Citologia cérvico-vaginal em base líquida
INSTRUÇÕES DE PREPARO (PARA O PACIENTE)	Pausa sexual de 48 horas Não fazer uso de creme/óvulo vaginal ou submeter-se a ducha interna, US transvaginal ou toque ginecológico nas 48 horas que antecedem o exame Não estar menstruada, porém pode ser realizado na vigência de sangramento de causa não menstrual Informar medicação se em uso Informar DUM (data da última menstruação)
MATERIAL DE COLETA	Esfregaço cérvico-vaginal em meio líquido
INSTRUÇÕES DE COLETA (EX.: TUBO, TEMPERATURA ETC.)	Coletar material seguindo o padrão para coleta ginecológica, de Papanicolaou. Utilizar a espátula de Ayre, escova endocervical e frasco com conservante contidos no kit de coleta. Após a coleta com a espátula e a escova, feche firmemente a tampa do frasco e agite vigorosamente por alguns segundos para homogeneizar a amostra
MEIOS E CONDIÇÕES DE ENVIO DA AMOSTRA	Temperatura ambiente
INSTRUÇÕES DE ESTABILIDADE	Temperatura ambiente: 15 dias Refrigerada (2°C-8°C): 30 dias Congelada (-20°C): não se aplica
MÉTODO (EX: ENZIMÁTICO)	Coloração de Papanicolaou

VALOR DE REFERÊNCIA	Não se aplica
INSTRUÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE	Não se aplica
INSTRUÇÕES DE REJEIÇÃO DA AMOSTRA	Coleta em tubo ou recipiente não padronizado Volume insuficiente de amostra Acondicionamento e/ou transporte fora do padrão

REFERÊNCIAS:

Gibb RK, Martens MG. The impact of liquid-based cytology in decreasing the incidence of cervical cancer. Rev Obstet Gynecol. 2011;4(Suppl 1):S2-S11.

Karnon J, Peters J, Platt J, et al. Liquid-based cytology in cervical screening: an updated rapid and systematic review and economic analysis. 2004. In: NIHR Health Technology Assessment programme: Executive Summaries. Southampton (UK): NIHR Journals Library; 2003.

Monteiro, C. S., Pascoal-Xavier, M. A., Monteiro, M. V. C. & Silva-Filho, A. L. (2017). Avaliação crítica do papel da citologia cervical em meio líquido no rastreamento do câncer do colo uterino.: Femina, 45(2), 110-113.

Sampaio, S. C. A. (2015). Identificação de HPV de alto risco oncogênico em citologia em meio líquido com atipias escamosas e carcinoma escamoso. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará.

Heise, A., & Lima, A. P. W. (2016). Citopatologia convencional e citologia em meio líquido: uma revisão integrativa. Curitiba: Revista Saúde e Desenvolvimento, 10(5), 208-221.

Citologia Convencional versus citologia de base Líquida: Não há motivo para discussão. Disponível em: <http://citologiaclinica.org.br/citologia-convencional-versus-citologia-de-base-liquida-nao-ha-motivo-para-discussao/>

SOBRE O BRASIL APOIO

Idealizado para oferecer um serviço de excelência em apoio laboratorial, o **Brasil Apoio** integra a **AFIP – Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa**, que atua há **mais de 45 anos** na área da saúde. A instituição oferece serviços especializados que têm como princípios a aplicação do conhecimento científico, o rigor técnico e a busca pela inovação. Referência em medicina diagnóstica, é Acreditada com Excelência pela ONA.



**BRASIL
APOIO**
MEDICINA DIAGNÓSTICA

Contato:

✉ comercial@brasilapoio.com.br

🌐 brasilapoio.com.br

📷 [/brasilapoio](#)

Responsável Técnico: Débora Ramadan | CRBM 10.016 • **Responsável Médico:** Dra. Maria Antonieta L. G. Silva | CRM 27.570

Gerente Médica: Dra. Soraya S. Andrade | CRM 96.091